TEMA DO DIA

Câncer atingirá 18,4 mil em GO

Goiás figura entre os dez Estados com mais índices da doença, segundo estimativas do Inca

LYNIKER PASSOS

Goiás figura entre os dez primeiros Estados que, segundo publicação do Instituto Nacional de Câncer (Inca) "Estimativa 2012 – Incidência de Câncer no Brasil" –, terão mais casos de câncer no Brasil. De acordo com o estudo, pelo menos 18,4 mil goianos serão acometidos pela doença. As estimativas relacionam os tipos mais incidentes e apontam o câncer de pele não melanoma – tumor maligno que apresenta alto porcentual de cura – entre homens e mulheres como o mais recorrente. Em seguida o câncer de próstata para eles e o de mama para elas.

Os números foram divididos por sexo, Estado e capital. Os homens apresentam maior probabilidade de adquirir a doença, com a previsão de 9.850 no Estado, e 2.560 em Goiânia. Os casos de câncer em mulheres serão um pouco menores, com 8.550 no Estado, e 2.420 na capital. Os estatísticos do Inca também citaram a possível taxa de incidência. Por exemplo, a cada 100 mil homens goianos, 68,43 terão câncer de próstata. Já com relação ao sexo oposto, a cada 100 mil, 42,56 serão vítimas do câncer de mama.

Ronaldo Henrique

Marina Aparecida, 56 anos, venceu a batalha contra o câncer: "A doença me ensinou a reviver"

De acordo com a técnica da Divisão de Informação e Análise do Inca, Regiane Souza, a divulgação das estimativas auxilia os gestores da saúde a desenvolverem melhor atendimento aos pacientes. "São informações necessárias para o planejamento de ações preventivas e políticas públicas." Ela ainda explica que a estimativa 2012 prevê também casos de 2013. "O estudo é bianual e traça o retrato do momento no País. Tanto serve para subsidiar o planejamento de ações como para traçar a evolução da doença."

Nessa edição foram incluídas sete novas localizações de tumores: bexiga, ovário, tireoide (nas mulheres), sistema nervoso central, corpo do útero, laringe (nos homens) e linfoma não Hodgkin – o mesmo enfrentado pelo ator Reynaldo Gianecchini e a presidente Dilma Rousseff. Apesar de o estudo ser voltado para profissionais da saúde, Regiane acredita que o estudo tem alcance popular e consegue alertar para estilo de vida mais saudável, auxiliando a população a cada vez mais procurar atendimento médico.

A oncologista Maria Márcia Queiroz acredita que não existe motivo aparente para o número alto de casos em Goiás. "Não há um motivo específico, mas o estilo de vida, alimentação, fator genético, e também o acidente do césio 137devem ser levados em consideração."

A especialista também acredita que o diagnóstico precoce consequentemente aumenta a incidência. "A população também está cada vez mais velha." Ela ainda faz um alerta contra o preconceito. "O paciente deve ter coragem de procurar o ancologista, tem de ter medo da doença, que, se não diagnosticada precocemente, pode matar."

Superação

Um tumor maligno na mama da funcionária pública Marina Aparecida Souza de Oliveira, 56 anos, transformou o período de sua vida que estava planejado para ser de descanso em período de luta. Sempre atenta aos sinais do corpo, e realizando o autoexame, ela percebeu no início de 2008, ano em que se aposentou, um nódulo no seio, que mais tarde seria diagnosticado como maligno.

Ela afirma que tinha feito o último exame de rotina há seis meses. "Mesmo assim tive de ser submetida a uma mastectomia radical, com implante mamário." Enfrentou seis sessões de quimioterapia e 30 de radioterapia, finalizando o tratamento em dezembro de 2008.

Marina conta que perdeu os pais com câncer de intestino, mas acredita que não tenha nenhuma relação com o problema que enfrentou. "A doença me ensinou a reviver. Mudei meus hábitos alimentares, evito alimentos enlatados e com conservantes, e aprendi a me desligar de problemas corriqueiros."

Agora ainda mais atenta a qualquer problema de saúde, ela continua a realizar exames a cada seis meses. Além disso, luta pela conscientização da população e pelo diagnóstico precoce. Em razão disso, afirmou que irá participar da II Caminhada do Dia Nacional de Combate ao Câncer, agendado para amanhã, a partir das 8 horas, no Vaca Brava.

RANKING

		Casos
1º	São Paulo	141.440
2º	Rio de Janeiro	66.510
3º	Minas Gerais	54.200
4º	Rio Grande do Sul	40.510
5º	Paraná	31.240
6º	Bahia	20.620
7º	Santa Catarina	19.190
8º	Pernambuco	18.530
9º	Goiás	18.400
10º	Ceará	17.390

ESTIMATIVA PARA HOMENS

ESTADO
9.850 Casos
322,72 Taxa
(por 100 mil habitantes)

CAPITAL
2.560 casos
402,80 Taxa
(por 100 mil habitantes)

ESTIMATIVA PARA MULHERES

ESTADO
8.550 Casos
276,37 Taxa
(por 100 mil habitantes)

CAPITAL
2.420 Casos
347,07 Taxa
(por 100 mil habitantes)

MEIO AMBIENTE

Amma monitora Rio Meia Ponte

O Rio Meia Ponte recebeu fiscais da Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma) para realizar monitoramentos ambientais com estudos das condições do manancial do rio. Com os dados colhidos pelos técnicos, a agência pretende nortear futuras ações para preservação do curso hídrico. Este foi apenas o primeiro monitoramento realizado pela Operação Rio Meia Ponte – Conhecer para preservar, que também conta com a recuperação da área com plantio de árvores nativas do Cerrado e aulas de educação ambiental para a comunidade.

A operação ocorre em parceria com o Batalhão da Polícia Ambiental, Corpo de Bombeiros, Secretaria Municipal de Educação (SME), Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás (Acieg), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Rotary Clube. Presidente da Amma, Pedro Henrique Lira afirma que a ação é importante para o manancial, pois, com a identificação dos pontos de lançamento, serão promovidas atividades para preservação do curso d'água.

Humberto Silva

Agente da Prefeitura realiza plantio de árvore na margem do rio

"Através dos monitoramentos, serão realizados diagnósticos do rio com detalhes sobre lançamentos irregulares, processos erosivos, áreas que precisam de recuperação e ocupações inadequadas para o desenvolvimento de ações para proteção do manancial", explica o presidente. Segundo o gerente de Monitoramento da Amma, Ramiro Menezes, alguns pontos de lançamentos irregulares foram encontrados causando degradação do curso d'água. Já no primeiro dia, foram encontradas irregularidades, como pontos de lançamentos de efluentes clandestinos e lixo.

HOMEM MORRE ATROPELADO

Ronaldo Henrique

Um homem foi atropelado no quilômetro 7 da BR-153, no sentido Aparecida de Goiânia-Goiânia, no final da tarde de ontem. Ele foi atropelado por um caminhão, que teve uma parte do parachoque quebrado e a placa ficou danificada. O homem estava sem documentos, mas, segundo a população que acompanhou o trabalho do Corpo de Bombeiros, ele parecia que estava bêbado. Ao chegarem ao local, os bombeiros já encontraram a vítima morta. Ele estava com uma fratura exposta na perna e ficou todo o tempo inconsciente. O local é no Jardim Santo Antônio e fica em frente à Minas Gás.

BR-153

Caminhoneiro preso com menor

Um garoto de 14 anos foi abandonado pelo motorista de um caminhão em Campinorte (GO). O motorista, que estava com a irmã dele, de 13 anos, alegou que houve desentendimento entre os irmãos e por isso deixou o garoto na BR-153. No entanto, o garoto contou à Polícia Rodoviária Federal que o motorista o teria agredido e sequestrado a irmã com a intenção de estuprá-la e, posteriormente, deixar o corpo em algum lugar. A PRF conseguiu abordar a Scania.

A menina de 13 anos relatou aos policiais que havia fugido de casa por sofrer abuso e exploração dos pais, mas que, ao longo da viagem, passou a "gostar do motorista", que tem 35 anos. De acordo com ela, houve relações sexuais entre os dois. Ela contou ainda que já teria feito programas com outros homens. Desta forma, a PRF realizou a detenção do condutor e acionou o Conselho Tutelar de Porangatu.